



OS QUATRO REINOS

Já era tarde quando Solidão acordou, mas não desistiria de seu plano, pegou sua mochila e deu um último abraço em seu cão, depressão, que, na visão de Solidão, nem ligava para ela. Agora sim, estava pronta para fugir do reino da Tristeza.

Olhou para o céu azul escuro que estampava a imensa figura de Tristeza em seu trono, "porque ela está ali se nunca sairá do trono", Solidão pensou. Quando entrou na casa de Ansiedade, fugitiva do reino do Medo, Solidão encontrou um novo rosto.

– Quem é você? E o que está fazendo aqui? – Solidão disse:

– Meu nome é Rancor, vim dado reino da Raiva. Estou aqui para levar vocês ao reino da Felicidade.

Depois foram à ponte quebrada, que há muito tempo, juntava os reinos da Felicidade, Esperança, Amor e Confiança. Hoje em dia eram o reino do Medo, Raiva, Tristeza e Felicidade, e tinham uma barreira que não permitia a entrada ou saída.

– Como vamos entrar no reino da Felicidade? – Solidão disse:

– Vamos tentar enganar a barreira, temos que fingir que somos do reino da Felicidade, ou...

– A voz de Rancor hesitou.

– Entrar com alguém do reino da Felicidade, mas nunca vamos encontrar um deles - Ansiedade completou.

– Acho que posso ajudar com isso – uma voz surgiu das sombras.

– Quem é você? – os três disseram ao mesmo tempo.

– Otimismo, do reino da Felicidade, vim ajudar pessoas dos outros reinos a entrar no reino da Felicidade.

Todos passaram pela ponte e entraram no reino da Felicidade.

– Uau! Aqui é lindo - Solidão, que estava se transformando em Compaixão, disse.

Rancor virou Diversão e Ansiedade virou Autoestima. Finalmente os três se sentiram em casa.

Bruno de Souza Kleis

9º ano / Balneário Camboriú

2025